

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

ACIDENTE DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

SUMÁRIO

- Introdução.....2
- Métodos.....3
- Resultados e discussão.....3
- Conclusão.....12
- Referências

Acidente de trabalho por exposição a material biológico no ano de 2023 no estado de Mato Grosso.



Programa Extensionista Integrador

ACADÊMICOS DE MEDICINA ETAPA 2/UNIVAG

Marliza de Castilho Correia;
Nicolas Tonsic Aleixo;
Pedro Henrique de Paula Godoi da Silva;
Rafael Martins Guiné;
Thiago Penachioni Pinheiro;
Wyser Barros Auerswald.

DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Frhancielly Shirley Souza Sodré

SUPERVISORA DO PEI

Patrícia da Silva Ferreira

Edição nº 25. Dezembro de 2024.
Centro Universitário – UNIVAG
Curso de Medicina
Programa Extensionista Integrador

ISSN: 2966-2222

Introdução

O acidente de trabalho por exposição a material biológico ocorre quando um trabalhador, durante o exercício de suas funções, é exposto direto ou indiretamente a fluidos orgânicos potencialmente infectantes como sangue, suor, escarro, saliva, secreção nasal, lágrima, urina, vômitos, fezes, secreções sexuais, líquido e líquidos peritoneal, pleural, sinovial, pericárdico e amniótico. Esse tipo de acidente é comum em ambientes de saúde, como hospitais, unidades de saúde, laboratórios e clínicas, onde há o manuseio constante de materiais potencialmente contaminados¹.

Acidente com exposição a material biológico é um agravo de notificação compulsória e considera qualquer trabalhador de quaisquer ocupações e atividades econômicas que sofram um acidente de trabalho com exposição a material biológico.

A partir da portaria nº 777, de 28 de abril de 2004, a notificação de acidente de trabalho por exposição a material biológico se tornou obrigatória em todo o território nacional².

O sistema usado para registrar as notificações de acidente de trabalho por exposição a material biológico em Mato Grosso e em todo Brasil é o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)³. A responsabilidade pela notificação recai sobre os profissionais de saúde, incluindo médicos, e essa notificação é importante pois os dados são úteis para a vigilância conhecer o perfil epidemiológico de uma região ou área, tecer gráficos e extrair interpretações que orientem ações em saúde para prevenção de acidentes.

Na década de 1980, com o avanço da epidemia de AIDS/HIV no Brasil, os acidentes de trabalho envolvendo exposição a materiais biológicos passaram a receber maior destaque, especialmente entre os profissionais de saúde⁴. A preocupação crescente com o risco de infecção por fluidos corporais resultou na implementação de protocolos de prevenção, incluindo medidas tanto antes quanto após a exposição, visando minimizar os riscos de contaminação por patógenos no ambiente de trabalho.

Atualmente, acidente de trabalho por exposição a material biológico, além de ser um problema de saúde pública em todo o Brasil, ainda é um agravo subnotificado no estado de Mato Grosso.

Para este informativo, foram consideradas as dezesseis regiões de saúde do estado de Mato Grosso e a população em idade ativa estimada em 2.881.219, conforme dados do IBGE 2022.

Foi analisado o coeficiente de incidência por região de saúde, distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo material orgânico, distribuição etária, sexo, raça/cor e escolaridade dos profissionais afetados por acidente de trabalho por exposição a material biológico, distribuição e percentual de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo a ocupação, distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico por tempo de ocupação até o incidente, percentual do tipo de exposição envolvida no acidente de trabalho por exposição a material biológico, distribuição do uso de EPI em acidente de trabalho por exposição à material biológico e distribuição dos acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológico segundo a circunstância da exposição.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico analítico do tipo descritivo realizado a partir dos dados secundários de acidentes de trabalho por exposição a material biológico notificados no SINAN, para o estado de Mato Grosso, em 2023.

Para este informativo, foi definido coeficiente de incidência das notificações de acidentes de trabalho por exposição a material biológico no ano de 2023. A população definida para o cálculo do coeficiente foi a população em idade ativa (PIA/IBGE). O coeficiente de incidência estima o risco de um trabalhador sofrer acidente de trabalho por exposição a material biológico em um período de tempo determinado.

Para o coeficiente de incidência (CI) foi utilizado o número de casos de acidentes de trabalho em maiores de 18 anos, dividido pela PIA e o resultado multiplicado por 100 mil. Os dados do SINAN foram obtidos junto à Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador (COVSAT), da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) e estão sujeitos à alteração. Os dados foram sistematizados e organizados em tabelas e gráficos, utilizando o software Excel, e discutidos a partir de um levantamento bibliográfico sobre a temática.

A população de referência foi composta pelos trabalhadores do estado de Mato Grosso, localizado a oeste da região Centro-Oeste, com área de 903.359,7 km², população de 3.035.122 habitantes e população em idade ativa de 2.881.219 (IBGE, 2022).

Resultados e discussão

Coeficiente de incidência de acidente de trabalho por exposição a material biológico por regional de saúde

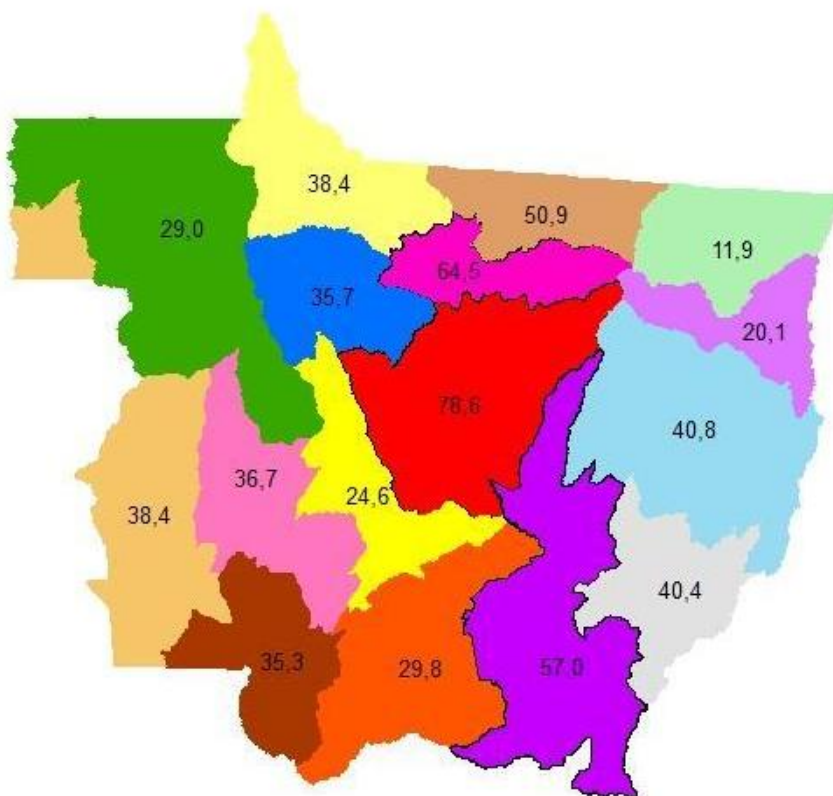
No ano de 2023, contando todas as 16 regionais de saúde, o estado de Mato Grosso soma 1261 notificações de acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos. As regionais de saúde que mais realizaram notificações foram a de Sinop (324 casos) e a de Rondonópolis (256 casos), enquanto as que menos notificaram foram a de São Félix do Araguaia (4 casos) e a de Porto Alegre do Norte (8 casos). Por outro lado, os maiores coeficientes do estado pertencem às regionais de Sinop (78,6) e de Colíder (64,5) (Figura 1).

Observa-se que, apesar de ser a região com maior contingente populacional do estado, a regional da capital mato-grossense não está entre as que mais notificaram casos em 2023, possivelmente devido à alta subnotificação da região. Percebe-se, também, que as três regionais de saúde mais populosas do estado – Cuiabá, Sinop e Rondonópolis – realizaram cerca de 66% do total de notificações.

Figura 1: Coeficiente de incidência por região de saúde por 100 mil trabalhadores. Mato Grosso, 2023.

Regionais de saúde

- TANGARADA SERRA
- SÃO FELIZ DO ARAGUAIA
- RONDONÓPOLIS
- PORTO ALEGRE DO NORTE
- PONTES E LACERDA
- PEIXOTO DE AZEVEDO
- JUINA
- JUARA
- CUIABÁ
- DIAMANTINO
- COLIDER
- CACERES
- BARRADO GARÇA
- ALTA FLORESTA
- AGUA BOA
- SINOP
- TANGARADA SERRA

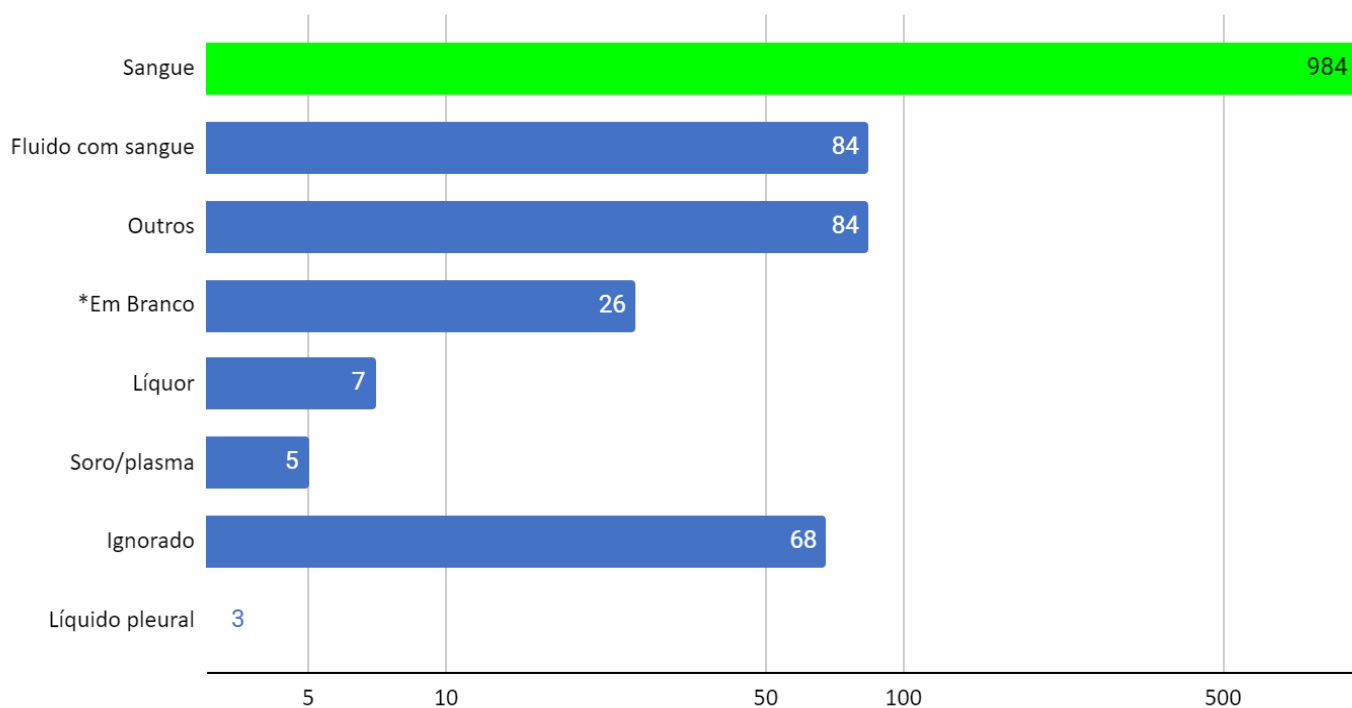


Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo material orgânico.

Em 2023, em Mato Grosso, observou-se uma predominância de acidentes de trabalho relacionados à exposição ao sangue (gráfico 1), fluido orgânico comumente manipulado em procedimentos clínicos, como coletas e aplicações de injeções. Esse cenário pode ser explicado pelo fato de o sangue ser frequentemente manipulado nesses contextos, o que aumenta as chances de contato acidental e perfurações. Além disso, ressalta-se a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), uma vez que o sangue é um veículo amplamente reconhecido de diversos patógenos, representando um risco significativo à saúde dos trabalhadores.

Gráfico 1: Distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo material orgânico. Mato Grosso, 2023.



Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Distribuição etária, sexo, raça/cor e escolaridade dos profissionais envolvidos em acidentes de trabalho por exposição a material biológico.

No estado de Mato Grosso, em 2023, o perfil predominante dos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho por exposição a material biológico é de mulheres, pardas, com idade entre 30 e 39 anos, que completou o ensino médio (quadro 1). Considerando o dado anterior, que destaca o sangue como principal fluido orgânico envolvido em acidentes de trabalho, é provável que essas trabalhadoras atuem em funções de nível técnico na área da saúde que envolvem o manuseio direto de materiais biológicos.

Quadro 1: Distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo escolaridade, raça/cor, sexo e faixa etária. Mato Grosso, 2023.

Quadro 1: Distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico segundo escolaridade, raça/cor, sexo e faixa etária. Mato Grosso, 2023.

	Notificações	%
ESCOLARIDADE		
Ignorado	126	9,99
Em Branco	50	3,97
Analfabeto	1	0,08
1° à 4° Série Incompleto	5	0,40
4° Série completa	5	0,40
5° à 8° Série Incompleta	27	2,14
Ensino Fundamental Completo	16	1,27
Ensino Médio Incompleto	37	2,93
Ensino Médio completo	*485	*38,46
Educação Superior Incompleta	118	9,36
Educação Superior Completa	391	31,0
RAÇA/COR		
Ignorado	52	4,12
Amarela	9	0,71
Branca	459	36,40
Indígena	4	0,08
Parda	*645	*51,15
Preta	91	7,22
SEXO		
Masculino	226	17,92
Feminino	*1035	*82,08
FAIXA ETÁRIA		
18 - 22	96	7,61
23 - 29	314	24,88
30 - 39	*408	*32,33
40 - 49	306	24,25
50 - 59	118	9,35
60 - 65	19	1,51

Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Distribuição e percentual de acidente de trabalho por exposição a material biológico segundo a ocupação

Como esperado, em 2023, a ocupação mais afetada por acidente de trabalho por exposição a material biológico foi técnico de enfermagem, representando 46,6% do total de notificações (quadro 2). Isso indica que esses profissionais estão particularmente expostos ao risco de contato com material biológico. Além dos técnicos de enfermagem, enfermeiros (12,9%) e médicos clínicos (4,0%) também apresentaram percentuais significativos, o que reforça a ideia de que os profissionais da saúde estão mais vulneráveis a esse tipo de agravo.

Quadro 2: Distribuição de acidente de trabalho por exposição a material biológico por ocupação. Mato Grosso, 2023.

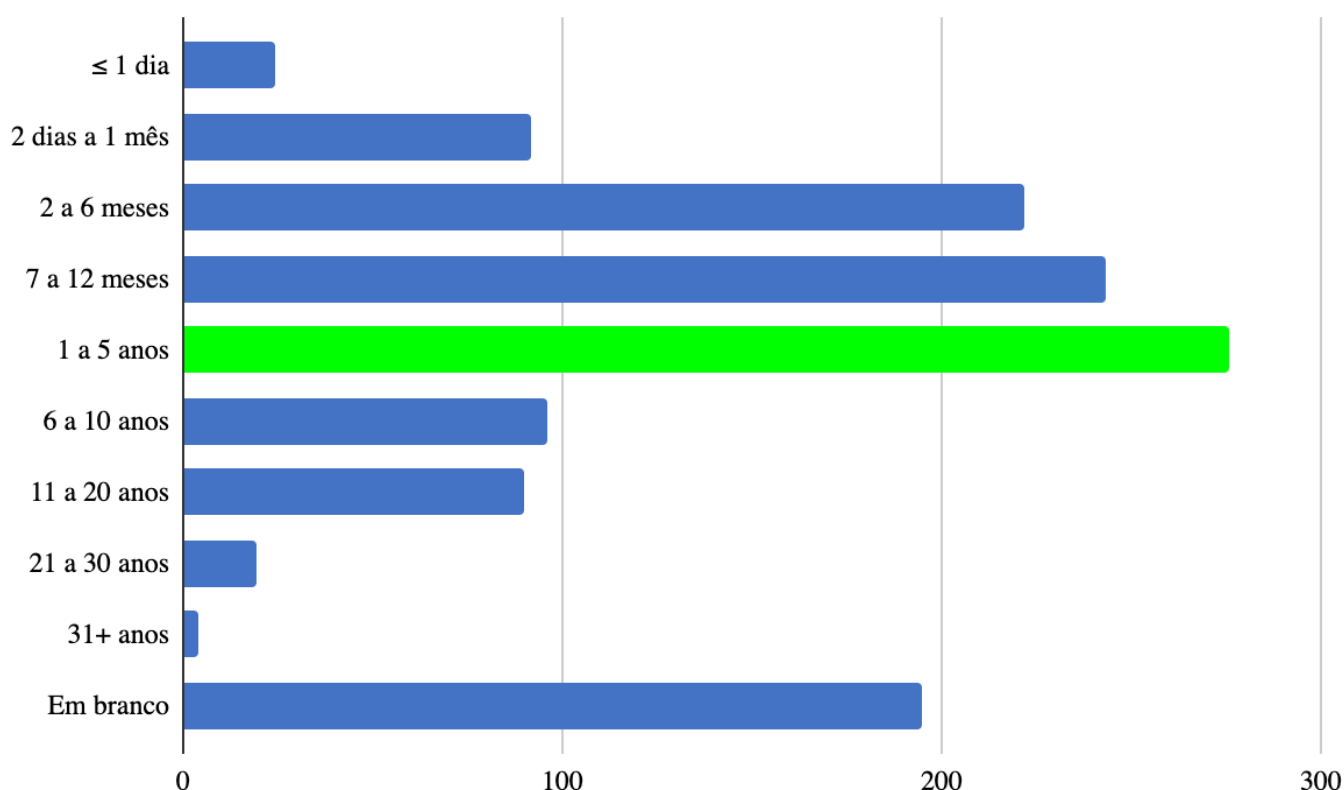
OCUPAÇÃO	NOTIFICAÇÕES	PORCENTAGEM
Técnico de enfermagem	588	46,6
Enfermeiro	163	12,9
Médico clínico	51	4,0
Estudante	45	3,6
Cirurgião dentista - clínico geral	28	2,2
Empregado doméstico nos serviços gerais	27	2,1
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	23	1,8
Auxiliar de consultório dentário de saúde da família	17	1,3
Médico cirurgião geral	16	1,3
Zelador de edifício	16	1,3
Auxiliar em saúde bucal da estratégia de saúde da família	14	1,1
Esteticista	14	1,1
Gari	12	1,0
Auxiliar de lavanderia	11	0,9
Coletor de lixo	11	0,9
Farmacêutico	11	0,9
Biomédico	10	0,8
Coletor de resíduos sólidos de serviços de saúde	10	0,8
Faxineiro	10	0,8
Auxiliar de enfermagem	8	0,6
Outros	177	14,0

Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Distribuição de acidente de trabalho com exposição a material biológico por tempo de ocupação até o incidente

Em 2023, observou-se uma maior incidência de acidentes de trabalho por exposição a material biológico entre trabalhadores com de 1 a 5 anos de experiência, representando 21,7% dos casos (gráfico 2). Em seguida, estão os acidentes com trabalhadores com de 7 a 12 meses de ocupação, que correspondem a 19,3% dos registros. Esses dados indicam uma maior vulnerabilidade entre os profissionais mais novos e com menor experiência na área, com 46% dos acidentes ocorrendo em trabalhadores com menos de um ano de serviço. Por outro lado, observa-se uma redução progressiva no número de acidentes conforme o tempo de experiência, especialmente a partir de 6 anos de ocupação. Além disso, cerca de 15% dos casos estão classificados como "em branco", o que dificulta a interpretação dos dados.

Gráfico 2: Distribuição do coeficiente de incidência de acidente de trabalho com exposição a material biológico por tempo de ocupação. Mato Grosso, 2023.



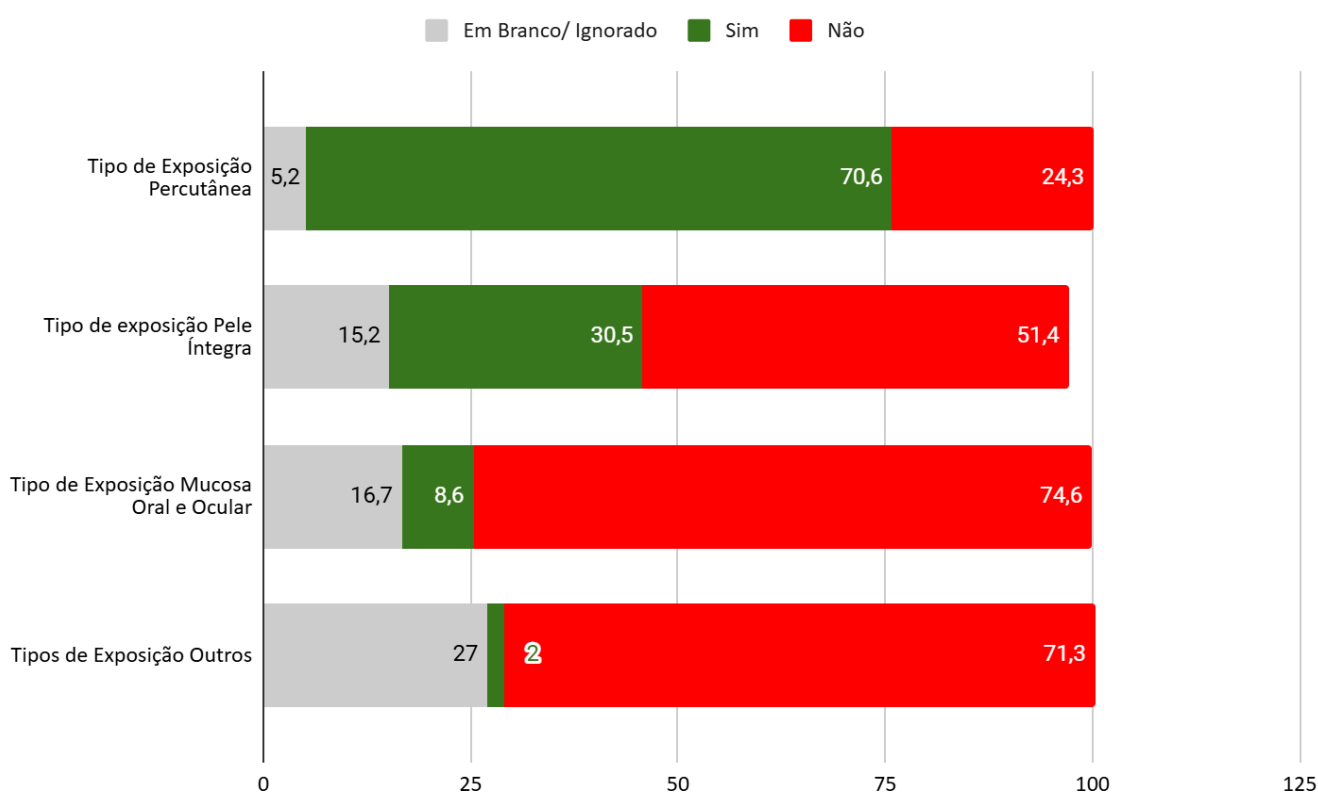
Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Percentual do tipo de exposição envolvida em acidentes de trabalho por exposição a material biológico.

Em 2023, em Mato Grosso, das 1.261 notificações de acidentes de trabalho por exposição a material biológico, 70,6% envolveram exposição percutânea, representando a maioria dos casos (gráfico 3). Em seguida, 30,5% foram relacionados à exposição em pele íntegra, e 8,6% a exposições nas mucosas oral e ocular.

A predominância de acidentes por exposição percutânea reflete o alto risco inerente a ambientes de trabalho, como hospitais e clínicas, onde o contato com materiais biológicos é constante, especialmente em atividades que envolvem o manuseio de agulhas, lâminas e outros objetos cortantes. Esse cenário destaca a necessidade urgente de fortalecer as práticas de segurança e prevenção no ambiente de trabalho, com ênfase no cumprimento rigoroso de normas de proteção.

Gráfico 3: Distribuição dos tipos de exposição envolvida em acidentes de trabalho por exposição a material biológico. Mato Grosso, 2023.



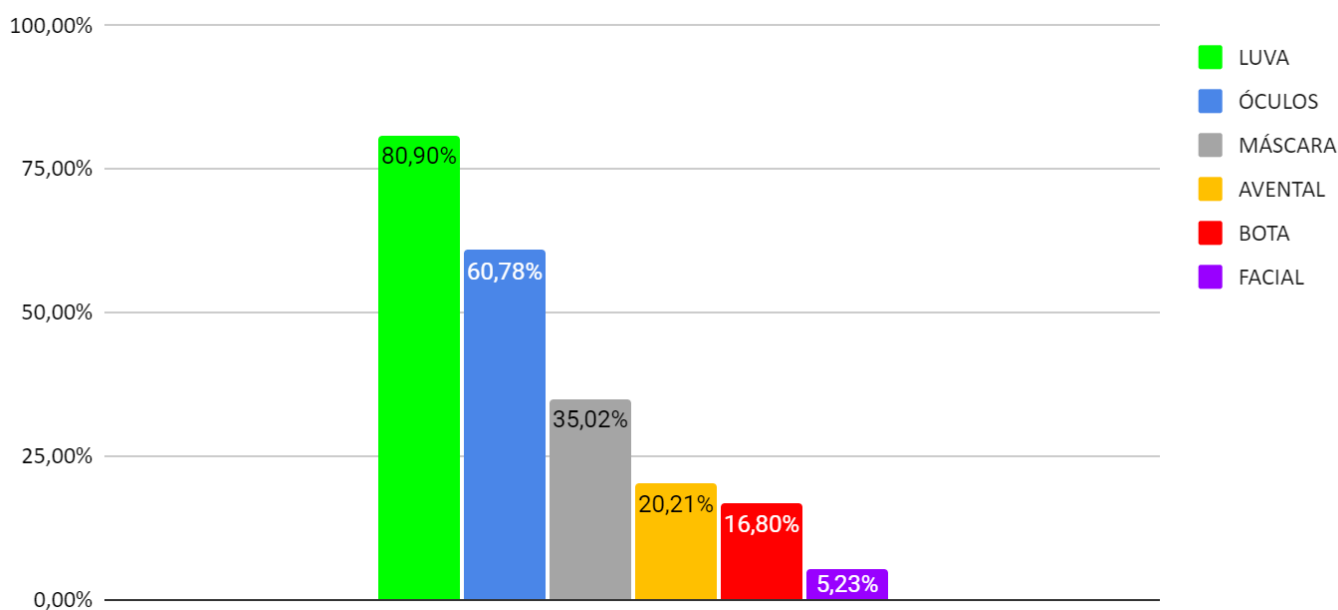
Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Percentual de uso de equipamentos de proteção individual no momento do acidente de trabalho com exposição a material biológico.

Em 2023, em Mato Grosso, os dados indicam que os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) mais utilizados foram: luvas (80,9%), óculos (60,78%), máscaras (35,02%), aventais (20,21%), botas (16,80%) e protetores faciais (5,23%) (Gráfico 4). Comparado aos anos anteriores, observa-se uma melhoria no uso de alguns desses EPIs⁵. Esse avanço pode ser atribuído ao impacto da pandemia de COVID-19, que impulsionou a adoção de medidas mais rigorosas de prevenção a acidentes com materiais biológicos e fortaleceu a adesão ao uso de EPIs.

No entanto, ainda é possível perceber a negligência no uso de alguns EPIs, especialmente os protetores faciais, que foram utilizados em apenas 66 casos de um total de 1.261 acidentes. Esse dado destaca a relação direta com o tipo de exposição, evidenciando que, se os EPIs tivessem sido corretamente utilizados, o risco de contaminação nas áreas expostas ao material biológico poderia ter sido substancialmente reduzido.

Gráfico 4: Percentual de uso de equipamentos de proteção individual no momento do acidente de trabalho com exposição a material biológico. Mato Grosso, 2023.



Fonte: SINAN/TABWIN-2024

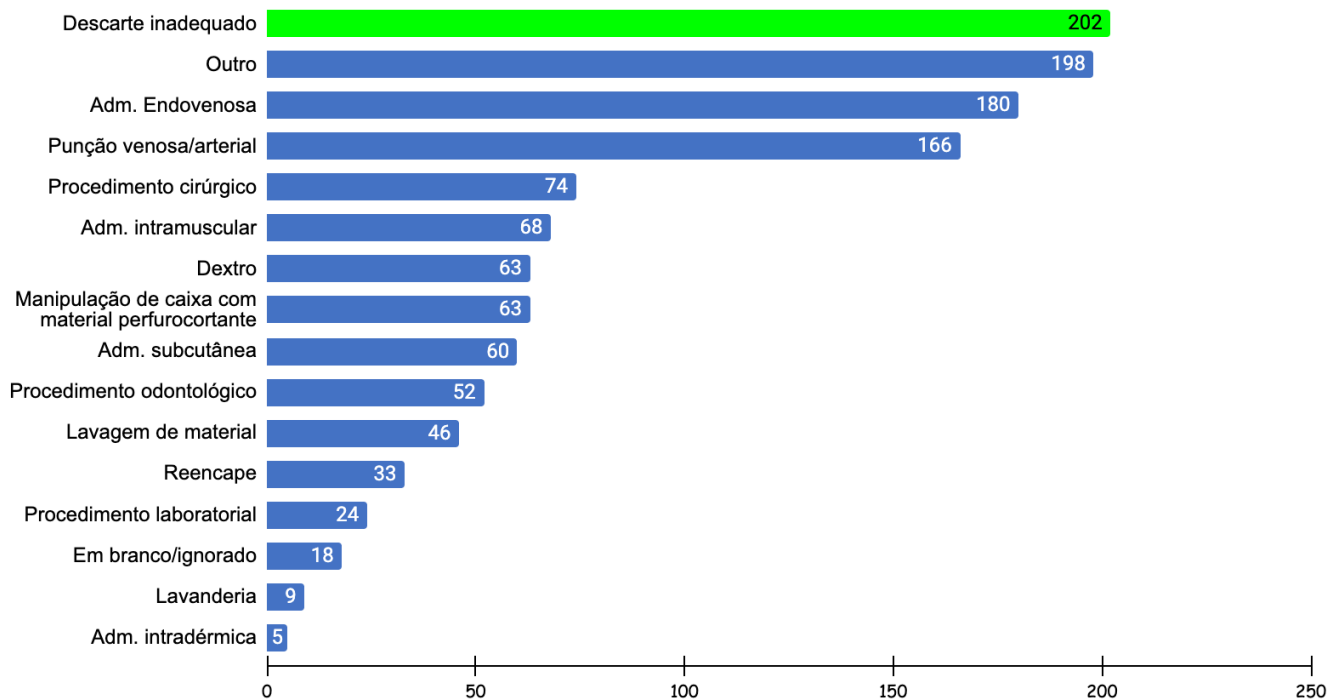
Distribuição dos acidentes de trabalho por exposição a material biológico segundo a circunstância da exposição.

Quanto a circunstância da exposição, os dados de 2023 mostram que a maioria dos acidentes envolvendo material biológico ocorreu devido ao descarte inadequado, seguido por "outras circunstâncias" e pela administração de substâncias por via endovenosa (gráfico 5).

O alto número de acidentes relacionados ao descarte inadequado reflete uma preocupação significativa com as contaminações por sangue, especialmente entre profissionais da saúde, como técnicos de enfermagem e enfermeiros, que lidam com esses procedimentos durante as atividades diárias nas unidades de saúde.

É evidente que, ao resolver o problema do descarte inadequado de materiais biológicos, haverá uma redução considerável nos acidentes relacionados às contaminações por sangue entre os profissionais da saúde. Para tanto, são necessárias ações abrangentes, que incluam medidas preventivas, educativas, operacionais e de fiscalização, a fim de garantir um ambiente de trabalho mais seguro e reduzir os riscos à saúde dos trabalhadores.

Gráfico 5: Distribuição dos acidentes de trabalho por exposição a material biológico segundo a circunstância da exposição. Mato Grosso, 2023.



Fonte: SINAN/TABWIN-2024

Conclusão

Este estudo evidenciou que, apesar dos avanços nos protocolos de biossegurança e na disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual, ainda persiste uma prevalência preocupante de acidentes de trabalho por exposição a material biológico, especialmente relacionados à manipulação de materiais potencialmente

infecciosos, como sangue. Entre os fatores críticos identificados, destacam-se a falta de adesão rigorosa às normas de segurança, bem como erros no manuseio e descarte de perfurocortantes. Certamente, a capacitação inadequada e a ausência de uma cultura organizacional voltada para a prevenção de riscos de acidentes também contribuem significativamente para essa situação. Esses fatores revelam a necessidade urgente de reforçar os treinamentos, melhorar a fiscalização e promover uma cultura de segurança mais sólida dentro das instituições de saúde, a fim de minimizar os riscos e proteger a saúde dos trabalhadores.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 2004. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt0777_28_04_2004.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
4. Greco DB. A epidemia da Aids: impacto social, científico, econômico e perspectivas. Estudos Avançados. 2008; 22(64):73–94.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.